

ES terá investimentos de R\$ 600 mi, prevê ministro

Aportes virão de terminais portuários que serão licitados em 2016 e duas novas TUP



Terminal Portuário
de contêineres do Sabão - IPA
Seu espaço com qualidade.

www.rodrimar.com.br

DA REDAÇÃO

O setor portuário do Espírito Santo receberá mais de R\$ 600 milhões em investimentos nos próximos anos, anunciou ontem o ministro da Secretaria de Portos (SEP), Helder Barbalho, em visita ao complexo marítimo de Vitória. Ele esteve na região a fim de assinar contratos para a retomada das obras de dragagem do porto e a implantação de um terminal de uso privado (TUP) em Aracruz, a 80 quilômetros da capital.

Parte dos R\$ 600 milhões previstos por Barbalho diz respeito aos arrendamentos e concessões de novas áreas portuárias, com previsão para entrar nos blocos de licitação até o final do próximo ano. O restante dos investimentos virá da implantação de dois TUP no estado: em Itaoca e Nutriporto. Os empreendimentos estão em processo de avaliação e poderão ser assinados nos próximos meses, segundo informações da SEP.

O TUP que fez Barbalho ir a Vitória envolve um investimen-

to de R\$ 60 milhões. O contrato do projeto foi assinado ontem pelo ministro, pelo governador Paulo Hartung e por representantes da Imetame, que vai operar a unidade.

Entre as atividades do terminal, estão a montagem de equipamentos da indústria offshore e seu transporte em embarcações do tipo AHTS, específica para operações offshore.

Também ontem, Helder Barbalho assinou o 2º termo aditivo do contrato de dragagem e derrocagem do Porto de Vitória. As obras devem ser concluídas até outubro do próximo ano, permitindo que a movimentação de cargas tenha um aumento de 40%. Atualmente, o complexo marítimo comporta navios de até 40 mil toneladas. Com as obras, navios de 50 mil a 60 mil toneladas poderão trafegar pelo canal de acesso, transportando mais produtos e aumentando a movimentação e a competitividade.

Segundo o ministro, o setor portuário brasileiro teve um crescimento de quase 5% entre



Barbalho (2º da esq. para a dir.) foi recebido por Hartung (o 3º)

2014 e 2013 e este é o momento para encontrar caminhos para que o Brasil cresça e se desenvolva. "A orientação da presidenta Dilma Rousseff é de construir um ambiente adequado para que o setor privado possa investir no setor portuário, se associar aos investimentos do setor público e construir o cenário adequado de competitividade, diminuição de custo e segurança para que o Brasil possa, efetivamente, garantir a exportação cada vez maior, aproveitando o cenário econômico nacional e

mundial que estamos vivendo", afirmou o titular da SEP.

As obras de dragagem vão aprofundar o canal de 11,4 para 14 metros, o que permitirá que navios com calado de 12,5 metros, tipo Panamax, possam trafegar pela via totalmente carregados.

O contrato original era de R\$ 85,6 milhões. Com a atualização, o valor chegou a R\$ 109 milhões, mantendo as mesmas condições efetivas da proposta apresentada pela empresa vencedora na licitação.